

A influência do contexto de uso sobre a experiência psicodélica e o potencial terapêutico da ayahuasca, uma revisão integrativa de literatura

The influence of context of use on the psychedelic experience and therapeutic potential of ayahuasca, an integrative literature review

La influencia del contexto de uso en la experiencia psicodélica y el potencial terapéutico de la ayahuasca, una revisión bibliográfica integradora

Recebido: 09/05/2025 | Revisado: 18/05/2025 | Aceitado: 19/05/2025 | Publicado: 22/05/2025

Alexandre Franca Barreto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7693-5692>
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil
E-mail: alexandre.barreto@univasf.edu.br

Yanderson Marcos da Silva Ramos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3682-8358>
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil
E-mail: yanderson.silva@discente.univasf.edu.br

Resumo

O objetivo do presente estudo é compreender como o contexto de uso exerce influência na experiência psicodélica e no potencial terapêutico da Ayahuasca. Para isso consistiu-se numa revisão integrativa de literatura. Foi realizada uma busca dos descritores Banisteriopsis, "Ayahuasca" e "daime" nas bases de dados: Scientific Eletronic Library (SciELO); Medical Publisher (PUBMED); Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como resultado obteve-se uma amostra total de 146 artigos que mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra total foi de 11 artigos. A amostra foi metodologicamente heterogênea e permitiu observar a relevância dos conceitos de set e setting como articulador do contexto de uso da Ayahuasca sob diversos enfoques. A discussão dos dados destaca a importância dos fatores psicossociais que permitem ampliar a intervenção para além do agente neuroquímico, e por fim, a necessidade de realização de novos estudos com enfoques experimentais.

Palavras-chave: Contexto de uso; Banisteriopsis; Ayahuasca; Daime; Experiência psicodélica.

Abstract

The objective of the present study is to understand how the context of use influences the psychedelic experience and the therapeutic potential of Ayahuasca. To this end an integrative literature review was carried out. A search for the descriptors Banisteriopsis, "Ayahuasca" and "Daime" was carried out in the following databases: Scientific Eletronic Library (SciELO); Medical Publisher (PUBMED); Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). As a result, a total sample of 146 articles was obtained. After applying the inclusion and exclusion criteria, the total sample was 11 articles. The sample was methodologically heterogeneous and allowed us to observe the relevance of the concepts of set and setting as articulating the context of Ayahuasca use from various points of view. The discussion of the data highlights the importance of psychosocial factors which allow the intervention to be extended beyond the neurochemical agent, and finally, the need to carry out new studies with experimental approaches.

Keywords: Context of use; Banisteriopsis; Ayahuasca; Daime; Psychedelic experience.

Resumen

El objetivo del presente estudio es comprender cómo el contexto de uso influye en la experiencia psicodélica y el potencial terapéutico de la Ayahuasca. Para ello se realizó una revisión bibliográfica integradora. Se realizó una búsqueda de los descriptores Banisteriopsis, "Ayahuasca" y "daime" en las siguientes bases de datos: Scientific Eletronic Library (SciELO); Medical Publisher (PUBMED); Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). Como resultado, se obtuvo una muestra total de 146 artículos. Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, la muestra total fue de 11 artículos. La muestra fue metodológicamente heterogénea y permitió observar la relevancia de los conceptos de set y setting como articuladores del contexto de uso de la Ayahuasca desde diversos puntos de vista. La discusión de los datos destaca la importancia de los factores psicossociales que permiten extender la intervención más allá del agente neuroquímico y, finalmente, la necesidad de nuevos estudios con abordajes experimentales.

Palabras clave: Contexto de utilización; Banisteriopsis; Ayahuasca; Daime; Experiencia psicodélica.

1. Introdução

Há um cenário contemporâneo de crise paradigmática no campo da saúde mental. No mesmo sentido em que aponta Schenberg (2018), ocorre um quadro em que há um aumento gradual da complexidade, tanto no que diz respeito aos meios, ou formas, de promoção de saúde, como no que diz respeito ao número crescente de transtornos e o declínio da capacidade terapêutica da psiquiatria convencional de lidar com esses processos.

Esse cenário crítico também pode ser apreendido pelo processo que Kuhn (2013) demonstrou sobre a construção do conhecimento científico e suas inerentes quebras de paradigma.

Conforme discorre Bartelmebs (2012), o paradigma é pensado como um estado de realizações científicas hegemonicamente reconhecidas, sendo suas crises um movimento de rearranjo conceitual, procedimental e, no limite, uma mudança de perspectiva.

Desta maneira, nos encontramos com a atual crise no campo da saúde mental, especificamente do paradigma psiquiátrico, quando práticas científicas até então válidas, precisam assumir novas formas de conhecimento. Esse quadro complexo é dissecado, criteriosamente por Rose (2016), que constata uma tripla crise envolvendo os sistemas de diagnósticos, explicativos e terapêuticos.

Conforme Rose (2016), os sistemas de diagnósticos esbarram na limitação da crença da hipótese não comprovada sobre a base neural dos transtornos mentais, bem como na hipótese de que todos esses transtornos compartilham de mecanismos comuns. Essas crenças estabelecem uma defasagem do componente explicativo diante da evidência de que nem tudo está nos neurotransmissores.

Em síntese Rose (2016) conclui que se estabelece assim a crise da terapêutica diante da inviabilidade da hipótese do neurotransmissor do transtorno mental, bem como a busca por sua especificidade. Em consequência desse processo há um crescimento gradual e desenfreado de pessoas que fazem uso de drogas psiquiátricas baseadas numa hipótese terapêutica que tem se mostrado significativamente inviável.

Cabe ainda mencionar a reavaliação epistêmica que exerceu, e continua a desenvolver, historicamente, o movimento contracultural e a sua relação com a antipsiquiatria (Oliveira, 2011), para o qual o problema da “loucura”, ou dos transtornos mentais não se situa somente em processos neuroquímicos, mas também de modo significativo, na falência social dos vínculos e das relações, sendo dessa maneira uma questão de contexto. Somado a esses movimentos, ressalta-se a influência crítica do movimento antimanicomial, de acordo com Brega e Destro (2022), onde o lugar ético-político dos processos psicossociais e da cultura, no campo da saúde mental, ganham relevância substancial.

Mediante esse cenário de crise paradigmática (Schenberg, 2018), atrelado à busca por novas maneiras de compreensão e tratamento das doenças (Rose, 2016), ocorre o renascimento e o desenvolvimento de novas pesquisas da ciência psicodélica, conforme Da Cunha e Medeiros (2021).

Estudos clínicos promissores estão em amplo desenvolvimento (Schenberg, 2018), e compreendem o grupo de substâncias denominadas como psicodélicos clássicos, tais como a Dietilamida do Ácido Lisérgico (*LSD*); 3,4-Metilenodioximetanfetamina (*MDMA*); 2-(2-Clorofenil)-2-metilamino) ciclohexanona (*CETAMINA*); e alcalóides de ocorrência natural, incluindo 4-fosforiloxi-N,N-dimetiltriptamina (*DMT*); a Psilocibina, (presente em centenas de espécies de cogumelos *Psilocybe*); e 12-Methoxyibogamine (*IBOGAÍNA*).

De modo considerável, a literatura científica vem apontando para potenciais terapêuticas relevantes em torno dessas substâncias. Conforme Schenberg (2018) a característica essencial está no uso terapêutico de uma substância potente em pouquíssimas sessões, podendo estar atrelado a indução de uma experiência com consequências positivas a longo prazo.

Dessa crise de paradigma resulta a possibilidade de mediação entre o conhecimento científico e as práticas de curas tradicionais. No caso específico da Ayahuasca, assim como discorre o estudo de Costa (2005), práticas realizadas milenarmente por povos originários da bacia amazônica.

A Ayahuasca é uma palavra de origem quíchua, família de línguas indígenas ancestrais da América do Sul, ainda hoje falada por diversos grupos étnicos de diferentes países ao longo dos Andes, que significa “cipó da alma” ou “liana dos espíritos” (Maia, Lucas de Oliveira 2020).

Outras nomenclaturas também são notáveis (Lira, 2021), e foram se constituindo no decorrer do processo histórico de relações entre repertórios culturais ancestrais e a elaboração de religiões populares ayahuasqueiras. Cabe destacar (Aline, 2018) o “*nixe pãe*” (Huni Kuin), o “*uni*” (Yawanawa), a “*Hoasca*” (União do Vegetal), “*Daime*” (Santo Daime e Barquinha).

Tradicionalmente a Ayahuasca é preparada por decocção da casca e tronco da *Banisteriopsis caapi* com folhas da *Psicotria viridis*. A *Banisteriopsis Caapi* contém alcaloides harmina, tetrahydroharmina (THH) e, em menor quantidade, a harmalina, os três pertencentes ao grupo das β -carbolinas. Por outro lado, a *Psoctria viridis* fornece a triptamina alucinógena DMT (Fontes, 2017).

De acordo com Maia (2020), em estudo sobre o uso ritual da Ayahuasca durante o tratamento de doenças físicas graves, é importante notar que para além dos fatores farmacológicos envolta do uso e dos efeitos psicodélicos da Ayahuasca, podemos atentar para influência que o contexto de uso ritual ou cerimonial, no qual estão inseridas a maior parte das experiências com Ayahuasca, desempenha um papel fundamental aos efeitos subjetivos produzidos pela substância.

No contexto de uso clínico, estudos sobre potenciais terapêuticos também vêm produzindo evidências significativas. No primeiro estudo clínico randomizado e com duplo cego com Ayahuasca no tratamento da depressão refratária, realizado por Fontes (2017), que contou com 29 participantes, sendo que 14 receberam doses de Ayahuasca e 15 placebo. Houve acompanhamento por sete dias, com avaliações no dia 1, 2 e 7 depois das doses aplicadas. Os participantes que receberam a Ayahuasca tiveram efeitos antidepressivos significativos quando comparado com o grupo placebo.

Interessante notar que a variável comum a esses estudos, que apontam para a significância da experiência e o potencial terapêutico da Ayahuasca, diz respeito ao contexto de uso. Seja para o uso ritual ou cerimonial, como para o uso biomédico com fins terapêuticos, é recorrente a ênfase na influência que exerce o “cenário apropriado” (Fontes, Fernanda Palhano Xavier de, 2017).

Em artigo de revisão realizado por Araújo e Tatmatsu (2020), foi demonstrado um número considerável de pesquisas básicas e aplicadas que apontam para melhorias na saúde mental dos usuários. Contudo, destacam-se possíveis limitações desses delineamentos, e sugerem a necessidade de estudos que abordem questões sociais e culturais, que possam envolver temáticas sobre a história de vida dos usuários e sobre o ambiente em que as experiências acontecem.

Dessa forma, neste momento de crise paradigmática (Kuhn, 2013), considera-se essa demanda um âmbito chave para o envolvimento da Psicologia em torno do tema, especificamente a Psicologia envolta de processos psicossociais e comunitários.

A relevância do contexto de uso pode ser o caminho fundamental para o estabelecimento de questões éticas que permitam não incorrer riscos de se cometer injustiças epistêmicas com consequências práticas, culturais, sociais e legais, que envolvem a autoridade epistêmica e a molecularização do discurso em torno dos psicodélicos (Gerber, et al, 2021).

Assim, o objetivo do presente estudo é compreender como o contexto de uso exerce influência na experiência psicodélica e no potencial terapêutico da Ayahuasca.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa de revisão de literatura (Snyder, 2019) de natureza quantitativa em relação à quantidade de artigos selecionados e, de natureza qualitativa em relação às discussões (Gil, 2017; Pereira et al., 2018) e, do tipo específico de

revisão sistemática integrativa (Anima, 2014; Crossetti, 2012) na qual se espera que se possa implicar numa síntese de conhecimentos e, na incorporação de resultados significativos em torno do tema.

Este estudo consiste em uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, na qual foi consolidado um mapeamento do conteúdo da temática específica, visando compreender como o contexto de uso exerce influência na experiência psicodélica e no potencial terapêutico da Ayahuasca. Em acordo com o modelo proposto por Souza, et al (2010), que possibilita uma síntese dos principais resultados e a identificação de lacunas para realização de pesquisas futuras.

Para a execução desta revisão integrativa de literatura foram adotadas as seguintes etapas: estabelecimento da pergunta norteadora; objetivos da revisão integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; apresentação e discussão dos resultados.

No primeiro momento foi estabelecido a pergunta norteadora que serviu de orientação base para a pesquisa nas bases de dados, sendo: “o contexto de uso exerce influência significativa na experiência psicodélica e no potencial terapêutico da Ayahuasca?”. A partir dessa etapa procedeu-se às demais.

Nesse segundo momento foram aplicados os critérios de inclusão, sendo artigos publicados em inglês, português ou espanhol, nos últimos 10 (dez) anos, relacionados diretamente com a questão norteadora da pesquisa; também foram considerados estudos quantitativos e qualitativos; e critérios de exclusão, sendo artigos que não abordassem diretamente a questão de pesquisa; bem como artigos somente teóricos; e por não se encontrarem completamente disponíveis para leitura, sendo capítulos de livros, teses ou dissertações.

Essa primeira etapa foi essencial para a pesquisa nas bases de dados da Scientific Eletronic Library (SciELO); Medical Publisher (PUBMED); Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Onde foram aplicados os seguintes descritores: *Banisteriopsis*, como termos alternativos “*Ayahuasca*”; “*daime*”; ambos derivados do critério de busca e da base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Nesta segunda etapa foram definidas as informações gerais que foram extraídas dos artigos selecionados, por meio da leitura e interpretação de todos os resumos extraídos das bases de dados, onde foi realizada uma leitura aprofundada dos artigos que se aplicavam diretamente a pergunta norteadora; a partir disso foram escolhidos os artigos para compor a amostra final.

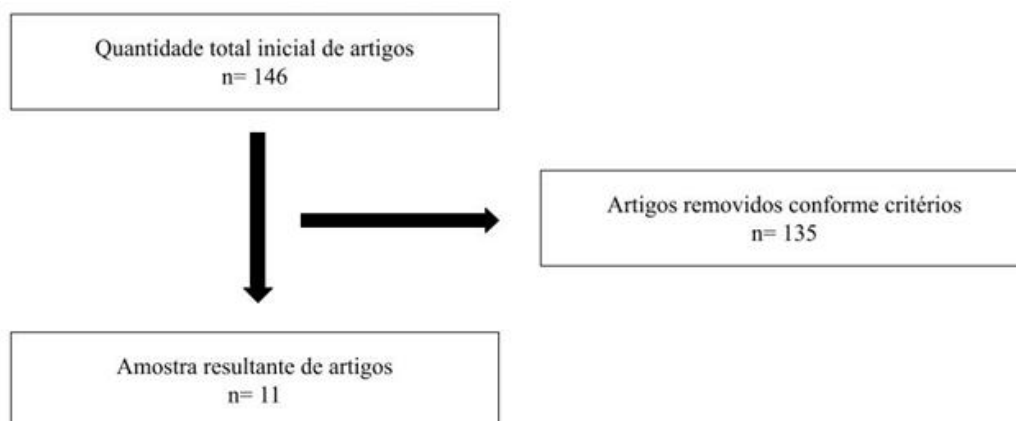
Após isso, os artigos foram sistematizados quanto aos autores/ano, título e objetivo geral; população e amostragem; metodologia; e os principais resultados e conclusões. Visando refinar a sistematização, com base na pergunta norteadora, também foram adaptadas duas categorizações específicas: a caracterização do ambiente de uso estudado; e o que o estudo relata sobre a influência do ambiente no uso da ayahuasca.

Por fim, foi procedido a discussão e o diálogo entre a questão de pesquisa e os resultados contextualizados.

3. Resultados

Foi estabelecida a realização da filtragem dos artigos por meio da consulta aos bancos de dados com foco nos descritores estabelecidos, de acordo com o fluxograma de seleção de artigos, Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Obteve-se uma amostra total de 146 (cento e quarenta e seis) artigos. Mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foi selecionada uma amostra total resultante de 11 (onze) artigos, conforme demonstrado na Tabela 1. Os estudos selecionados foram livremente traduzidos para o português.

Tabela 1 - Seleção dos Artigos.

Etapa	Descritores/critério	N artigos	N total resultante
1ª Bases de dados: Scielo; PubMed; Lilacs	" <i>Banisteriopsis</i> ", e termos alternativos " <i>Ayahuasca</i> "; " <i>daime</i> "; critérios de inclusão e de exclusão;	146	146
2ª Exclusão	Foram excluídos artigos duplicados (4) e não completamente disponíveis para leitura, sendo capítulos de livros, teses ou dissertações (3);	7	139
3ª Leitura e exclusão	Foram definidas as informações gerais que foram extraídas dos artigos selecionados por meio da leitura e interpretação de todos os resumos extraídos das bases de dados, onde foi identificado os artigos que não se aplicavam diretamente a pergunta norteadora;	123	16
4ª Leitura e exclusão	Após seleção de resumos, foi realizada a leitura aprofundada e a interpretação de todos os artigos extraídos das bases de dados, onde foi identificado os artigos que não se aplicavam diretamente a pergunta norteadora;	5	11
5ª Leitura e inclusão	Foi realizada a leitura aprofundada e a interpretação de todos os artigos extraídos das bases de dados, onde foi identificado os artigos que se aplicavam diretamente a pergunta norteadora;	11	11

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Realizada a organização da amostra total resultante, os artigos foram então categorizados de forma a destacar os dados de identificação por seus conteúdos. No primeiro momento a distribuição dos dados foi feita quanto aos autores/ano, título e objetivo geral da pesquisa, de acordo com os dados apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Identificação de conteúdo.

Aut@r/ Ano	Título	Objetivo geral
Durante, et al, 2021	Risk assessment of ayahuasca use in a religious context: self-reported risk factors and adverse effects	Avaliar a segurança do uso ritual da ayahuasca quanto aos efeitos adversos e fatores de risco
Campagnoli, et al, 2020	Subjective time under altered states of consciousness in ayahuasca users in shamanistic rituals involving music	Investigar os efeitos da escuta de estímulos musicais no tempo subjetivo, em função de duas concentrações de ayahuasca
Ismael, 2019	Ayahuasca en el tratamiento de adicciones: Estudio de cuatro casos tratados en IDEAA, desde una perspectiva interdisciplinaria	Analisar processos de cura, sob uma perspectiva interdisciplinar que integra abordagens cognitivas, culturais e diferentes disciplinas
Assis, Faria e Lins, 2014	Bem-estar subjetivo e qualidade de vida em adeptos de ayahuasca	Avaliar bem-estar subjetivo dos adeptos de ayahuasca, a partir dos conceitos de qualidade de vida e bem-estar subjetivo
Mercante, 2013	A ayahuasca e o tratamento da dependência	Estudo de três comunidades no Brasil e uma no Peru que utilizam a ayahuasca para tratar dependência
Breeksem a, et al, 2020	Psychedelic Treatments for Psychiatric Disorders: A Systematic Review and Thematic Synthesis of Patient Experiences in Qualitative Studies	Fornecer uma visão geral dos temas salientes nas experiências dos pacientes de tratamentos psicodélicos para transtornos mentais
Uthaug, et al, 2021	A placebo-controlled study of the effects of ayahuasca, set and setting on mental health of participants in ayahuasca group retreats	Avaliar as diferenças nas respostas à ayahuasca e ao placebo em participantes
Eleftheriou e Thomas, 2021	Examining the Potential Synergistic Effects Between Mindfulness Training and Psychedelic-Assisted Therapy	Investigar os potenciais efeitos sinérgicos entre o treinamento da atenção plena e a terapia assistida por psicodélicos
Maraldi, et al, 2020	Experiências anômalas e dissociativas em contexto religioso: uma abordagem autoetnográfica	Investigar as características fenomenológicas das experiências anômalas relatadas em contextos mediúnicos umbandistas
Assis e Conceição, 2020	Compreensão de sentidos atribuídos à ayahuasca: percursos terapêuticos do uso ritualístico	Investigar histórias de vida de pessoas com itinerários terapêuticos ligados ao uso ritualístico da ayahuasca
Tenes, Jeferson e Henrique, 2015	Ayahuasca, quality of life and the hope in recovering of addicts: case reports	Descrever e relacionar a experiência do uso ritualístico da Ayahuasca à descontinuidade do uso abusivo de substâncias químicas

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No segundo momento foi selecionado os tipos de publicação, onde os artigos foram divididos em dois subgrupos com base na abordagem metodológica, bem como a realização de uma ênfase nos principais resultados, de acordo com a Tabela 3.

Tabela 3 - Tipos de estudo e principais resultados.

Aut@r/ Ano	Tipo de pesquisa	Título	Principais resultados
Durante, et al, 2021	Pesquisa quantitativa; delineamento não experimental; questionário online	Risk assessment of ayahuasca use in a religious context: self-reported risk factors and adverse effects	Os resultados demonstraram que uma minoria de participantes é afetada por efeitos adversos persistentes. Com base nos relatos, a maioria indicou que as práticas de cuidado envolvendo o contexto são suficientes para prevenir reações exacerbadas
Campagnoli, et al, 2020	Pesquisa quantitativa; delineamento quase experimental; observação naturalista	Subjective time under altered states of consciousness in ayahuasca users in shamanistic rituals involving music	O estudo demonstra um relativo ganho de recurso atencional na precisão na reprodução temporal com ayahuasca. Os resultados sugerem, para além de fatores farmacológicos, que há uma influência significativa no papel do ambiente, especialmente uma correlação entre a produção dos efeitos da ayahuasca e as canções executadas durante a cerimônia ritual
Ismael, 2019	Pesquisa qualitativa; Relato de experiência; entrevista autobiográfica	Ayahuasca en el tratamiento de adicciones: Estudio de cuatro casos tratados en IDEAA, desde una perspectiva interdisciplinaria	A análise permitiu descrever que o potencial terapêutico não depende apenas da experiência ritual, mas também dos modos como a memória da experiência é interpretada, redefinida e ampliada no processo mais amplo de integração com outras práticas cotidianas
Assis, Faria e Lins, 2014	Pesquisa qualitativa; Revisão da literatura; entrevista semiestruturada	Bem estar subjetivo e qualidade de vida em adeptos de ayahuasca	Os participantes relataram mudanças em decorrência do consumo da ayahuasca, percebidas como melhorias na qualidade de vida. Fica ressaltado que o contexto religioso em que a bebida é consumida, por meio da dinâmica de normas e recomendações grupais, influencia o sujeito a adquirir práticas de bem estar
Mercante, 2013	Pesquisa qualitativa; Etnografia e entrevista	A ayahuasca e o tratamento da dependência	O estudo demonstra a utilização da ayahuasca para a superação da dependência de psicoativos. Observa-se que o tratamento se coloca entre a experiência espiritual como processo vital, proporcionada pelo uso do chá durante os rituais, e a vivência íntima das práticas e das condutas compartilhadas pela instituição e pelo grupo
Breeksema, et al, 2020	Não pesquisa; Revisão sistemática da literatura	Psychedelic Treatments for Psychiatric Disorders: A Systematic Review and Thematic Synthesis of Patient Experiences in Qualitative Studies	Os relatos comparam os tratamentos psicodélicos favoravelmente com relação aos tratamentos convencionais, enfatizando a importância de fatores não farmacológicos. Somado a isso há evidências que demonstram que a experiência subjetiva induzida pelos psicodélicos é relevante para seu efeito terapêutico
Uthaug, et al, 2021	Pesquisa quantitativa; delineamento quase experimental; observação naturalista	A placebo controlled study of the effects of ayahuasca, set and setting on mental health of participants in ayahuasca group retreats	O estudo indica que tanto o grupo controle, como o placebo, apresentaram classificações subjetivas de sintomas de depressão, estresse e ansiedade, significativamente menores após a cerimônia.
Eleftheriou e Thomas, 2021	Não pesquisa; Revisão sistemática da literatura	Examining the Potential Synergistic Effects Between Mindfulness Training and Psychedelic-Assisted Therapy	Os resultados demonstram que os psicodélicos podem ser utilizados como um complemento para auxiliar o treinamento de meditação da atenção plena. A combinação dessas duas intervenções pode aumentar o potencial terapêutico e o perfil de segurança de ambas, além de minimizar os efeitos adversos
Maraldi, et al, 2020	Pesquisa qualitativa; Etnografia e entrevista	Experiências anômalas e dissociativas em contexto religioso: uma abordagem autoetnográfica	Os relatos analisados atestam uma semelhança significativa entre as experiências vivenciadas com e sem o uso de Ayahuasca em contextos mediúnicos
Assis e Conceição, 2020	Não pesquisa; Relato de experiência	Compreensão de sentidos atribuídos à ayahuasca: percursos terapêuticos do uso ritualístico	Por meio do uso ritualístico da ayahuasca obtêm-se um aprendizado sobre si mesmo; maior consciência comportamental, melhor compreensão de sentimentos e atribuição de outros sentidos para as histórias de vida. Vale destacar a maior chance de ressignificação da relação de dependência do uso de psicoativos
Tenes, Jeferson e Henrique, 2015	Pesquisa qualitativa; Relato de caso; entrevista semi estruturada	Ayahuasca, quality of life and the hope in recovering of addicts: case reports	Os resultados encontrados refletem uma média significativa relacionada às perspectivas dos participantes na descontinuidade ou interrupção do uso abusivo de substâncias químicas. Observa-se que a utilização da Ayahuasca, por meio de um contexto religioso, contribuiu para o abandono ou descontinuidade do uso de substâncias psicoativas

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Conforme apresentado na Tabela 2, o estudo mais antigo é do ano de 2013 e o mais recente do ano de 2021. Verifica-se também que os anos de maior frequência de estudos são os de 2020 e 2021, concentrando 7 estudos. Considerando esses dados e ao analisarmos os objetivos gerais de cada estudo, é possível observar um movimento recente de integração de variáveis psicossociais, às demais, o que pode ser entendido por uma busca pela compreensão da influência que o contexto de uso exerce sobre a experiência com a Ayahuasca.

De acordo com a Tabela 3, observa-se que 3 estudos são de pesquisa quantitativa; 5 estudos são de pesquisa qualitativa, sendo os de maior frequência; e 3 três estudos são categorizados como não pesquisa, sendo 2 de revisão sistemática da literatura e 1 de relato de experiência. A amostra pode ser caracterizada como metodologicamente heterogênea.

Todos os estudos ($N=11$) revelam uma influência significativa do contexto de uso sobre a experiência psicodélica e o potencial terapêutico da Ayahuasca. Destaca-se a correlação positiva das práticas em contexto ritual xamânico e religioso, no manejo de fatores de risco e transtornos psiquiátricos (como depressão, ansiedade, e tratamento do uso abusivo de substâncias químicas). Somado a isso, revela-se uma correlação positiva de aspectos de prevenção e promoção de saúde mental, como a possibilidade de ganho de recurso atencional; a elevação dos níveis de bem-estar subjetivo e qualidade de vida; autoconhecimento; aumento da percepção e sensibilidade comunitária. Esses achados são os mais relevantes deste estudo e orientam as discussões a seguir.

4. Discussão

Em linhas gerais nos estudos deste levantamento, um dos aspectos fundamentais que se pode observar para se chegar a uma experiência de efeitos psicodélicos terapêuticos, está no componente do contexto de uso, que pode ser compreendido na conceituação de “*Set*” e “*Setting*”. Conforme disserta Maia (2020), os efeitos psicodélicos dependem não apenas de fatores farmacológicos das substâncias em si, mas também de fatores psicológicos próprios do indivíduo, (personalidade, estados de humor, expectativas, intenção/propósito, denominados como o “*set*”); e de fatores do contexto ambiental e social em que acontece a experiência (estrutura física, aspectos estéticos e perceptuais, como música ambiente, e componentes sociais, que envolvem a preparação e integração, denominadas como *setting*).

Verifica-se aspectos comuns de efeitos positivos em contextos de tratamentos de uso abusivo de substâncias. A experiência espiritual e as expectativas dos indivíduos de vivenciarem novos costumes comunitários, proporcionada pelo uso da Ayahuasca durante os rituais, são componentes destacados tanto em Mercante (2013), Assis e Conceição (2020) como em Tenes, Jeferson e Henrique (2015). Outro componente de destaque demonstrado por Ismael (2019), são os modos como os indivíduos ressignificam suas experiências através da Ayahuasca para além do ritual em si, sendo seus efeitos observados na descontinuidade da dependência do uso de substâncias variadas em torno da reinserção dos usuários em outros contextos da vida.

Outra influência relevante do contexto de uso, investigada por Durante, et al (2021), está relacionada ao modo como as práticas de cuidado das cerimônias são significativamente suficientes para prevenção de fatores de risco e o manejo de efeitos adversos exacerbados.

No que diz respeito a experiências psicodélicas diretamente relacionadas com o manejo de transtornos psiquiátricos Breeksema, et al (2020) demonstraram que a estrutura do ritual, e a experiência induzida pela Ayahuasca são fatores fundamentais da vivência subjetiva de pacientes. Somado a isso, há a comparação favorável dos tratamentos psicodélicos com relação aos modelos de tratamentos psiquiátricos convencionais. Da mesma forma, Assis, Faria e Lins (2014) evidenciam que mudanças nos padrões subjetivos dos adeptos da Ayahuasca, decorrentes do contexto religioso e psicossocial de consumo, influenciam na aquisição de práticas de bem-estar, bem como na percepção de qualidade de vida.

Verifica-se também uma correlação positiva de aspectos de prevenção e promoção de saúde por meio das experiências mediadas por contextos rituais. Nas vivências relatadas por Miraldi, et al (2020) as alterações perceptivas, autoconhecimento,

aumento da sensibilidade interpessoal, comunicabilidade, são aspectos compreendidos de maneira positiva pelos participantes. Os autores ainda elevam a um limite os níveis dos relatos, quando comparam experiências rituais mediadas com o chá, e na sua ausência, onde a experiência psicodélica pôde ser alcançada em ambos os contextos, sugerindo que a Ayahuasca atua como fator mediador e potencializador.

Essa característica complementar também pode ser compreendida no sentido de que uma substância psicodélica atua em consonância com o contexto. No estudo de Eleftheriou e Thomas (2021), há uma especificidade quanto a um contexto de treinamento de mindfulness, onde verifica-se que há um aumento significativo no aprimoramento do traço de atenção plena. Esse estudo evidencia que o treinamento de atenção plena é aprofundado qualitativamente quando combinado à administração de psicodélicos.

Ainda nesse sentido Campagnoli, et al (2020) realizaram uma pesquisa de delineamento quase experimental de observação naturalista, onde puderam se inserir num contexto específico de práticas rituais xamânicas envolvendo música. O estudo maneja os níveis de concentração de Ayahuasca, experimental e controle, que seriam consumidas pelos participantes no decorrer do próprio ritual, com o objetivo de investigar o tempo subjetivo sob a condição de estados alterados de consciência. Além de constatarem que não houve distorção temporal significativa entre os participantes de ambos os grupos, os resultados indicaram uma maior precisão na reprodução temporal. Esse aspecto de ganho de recurso atencional é adicionado a influência do contexto por meio da música como parte do ritual e expressa o modo como estudos de observação naturalista, com manejo de variáveis, podem ser um caminho promissor para a compreensão da influência de componentes psicossociais.

Nesse mesmo percurso Uthaug, et al (2021) realizaram um estudo controlado por placebo, no contexto naturalista, dos efeitos da Ayahuasca na saúde mental dos participantes. As descobertas demonstraram que as melhorias na saúde mental dos participantes podem ser impulsionadas por fatores não farmacológicos que provocam uma resposta placebo, mas também por fatores farmacológicos que estão relacionados ao uso da Ayahuasca.

Uthaug, et al (2021) ainda argumentam que uma resposta placebo pode provocar benefícios clínicos significativos nos resultados de saúde mental. Este item pode ser compreendido na relação com o modelo conceitual do “*Set*” e “*Setting*” Maia (2020), onde o manejo da expectativa dos participantes em ambientes naturalistas revela-se uma estratégia metodológica promissora para a compreensão dos componentes psicossociais.

Dessa forma, mediante os resultados deste estudo, pode-se compreender que parte significativa do que vem sendo caracterizado como renascimento das pesquisas da ciência psicodélica, corrobora e replica de certa forma, na sua variedade metodológica, o modelo clássico apresentado Leary (2022), onde, em suma, a preparação das expectativas e do ambiente são variáveis que exercem influência indispensável sobre uma experiência psicodélica de reação terapêutica.

No que tange às questões metodológicas, a amostra deste estudo, caracteristicamente heterogênea, pode apontar para uma compreensão em duas perspectivas. A primeira diz respeito a uma quantidade de pesquisas experimentais ainda incipientes. Essa limitação aponta para a necessidade de realização de novas pesquisas experimentais, principalmente quase-experimentos mediados pelo contexto ritualístico, que possibilitem evidenciar com maior acurácia os efeitos de variáveis específicas, objetivando estabelecer resultados mais diretamente relacionados aos efeitos dos marcadores contextuais sobre o potencial terapêutico das experiências com os psicodélicos e com a Ayahuasca especificamente. Bem como um maior detalhamento e melhor descrição dos contextos (*Set* e *Setting*), das características dos facilitadores e das cerimônias no qual as pesquisas estão sendo realizadas. Essa lacuna descritiva pode ser verificada nos estudos quase experimentais de Campagnoli, et al (2020) e Uthaug, et al (2021), que envolveram observação naturalista.

A segunda perspectiva pode ser entendida de acordo com Monteiro (como citado por Beserra, et al, 2021), como uma expansão promissora de métodos envolta do uso terapêutico de psicodélicos, numa perspectiva marcadamente latino-americana,

que resguarde não somente o papel da intervenção neuroquímica, como também considere elementos psicossociais e culturais do contexto de uso, no qual ciência, psicoterapia, e ritualística se integram.

Esse aspecto integrativo entre um psicodélico específico e o contexto no qual as experiências psicodélicas acontecem pode ser crucial para a compreensão de uma experiência de efeitos psicodélicos terapêuticos. Em conformidade com a assertiva de Schenberg (2018), o desafio epistêmico está para além do foco na intervenção farmacológica, somado a isso, obtêm-se potencial na eficácia e significância da experiência.

5. Considerações Finais

Este trabalho buscou contribuir com o mapeamento de estudos recentes em torno da variável contexto de uso nas investigações envolvendo os psicodélicos e mais especificamente a Ayahuasca. Resguardadas as devidas limitações de uma revisão integrativa de literatura, não sendo nesse sentido objetivo estabelecer níveis de eficácia terapêutica em torno do tema.

Considera-se que os resultados deste levantamento apontam para a compreensão de que o contexto de uso pode ser a variável significativa no cenário de crise paradigmática da saúde mental, em torno do renascimento e do desenvolvimento de novas pesquisas da ciência psicodélica. No caso específico da Ayahuasca, e da ressalva milenar que fazem os povos originários, a experiência psicodélica e seu potencial terapêutico mantém correlação com o ambiente ritualístico.

Este levantamento ainda indica a possibilidade de desenvolvimento de novos estudos sobre o papel da clínica psicológica, ou ainda mais especificamente, a psicoterapia, na relação com o renascimento psicodélico, por meio de sua variável elementar de manejo, sendo ela psicossocial e comunitária. Contribuindo dessa forma para pesquisas futuras em torno do tema. Se inserindo num debate mais amplo de expansão política, ética e epistêmica dos fenômenos sociais localizados no campo da saúde mental.

Em síntese, o componente do contexto de uso envolve um ponto de controvérsia, no qual a Psicologia pode ser uma mediadora fundamental, estando assim implicada numa prática de diálogo entre os saberes e práticas de cuidado tradicionais, presentes nas suas mais diversas maneiras, nas tradições culturais xamânicas, no sentido que aponta Barreto (2021).

Por outro lado, no âmbito da terapêutica psicodélica, esse diálogo não significaria identidade, conforme pontua Miraldi e Martins (2016), em respeito às próprias tradições, bem como em favor da Psicologia enquanto epistemologia científica. No entanto, pode sim significar a supressão de um modelo de ciência colonizador em virtude da elaboração de modelos integrativos.

Agradecimentos

Agradeço ao Professor José Arturo Costa Escobar, que assim como dedicou em sua tese de doutoramento, eu replico literalmente, aos Mestres e Mestras ayahuasqueiros(as), Xamãs, psiconautas, antropólogos(as), pesquisadores(as) e demais envolvidos(as) nas questões contemporâneas relacionadas à alteração da consciência e ao fenômeno psicodélico, como fato intrínseco à atividade humana em direção à transformação positiva do Ser.

Agradeço igualmente ao Professor Alexandre Franca Barreto, assim como aos amigos(as) e familiares.

Agradeço por fim, ao Mestre Ailton Krenak, este trabalho espera contribuir com ideias para adiar o fim do mundo.

Referências

- Araújo, Sônia Azevedo de; Tatmatsu, Daniele Ildegards Brito. (2020). Pesquisas com Ayahuasca na Psicologia: Uma revisão de literatura sobre o potencial terapêutico / Research with Ayahuasca in Psychology: A literature review of its therapeutic potential. Revista De Psicologia, 11(2), 156 - 164. V.9. [Link]
- Anima. (2014). Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Grupo Anima. [Link]
- Assis, Jaqueline Tavares de; e Conceição, Maria Inês Gandolfo. (2020). Compreensão de sentidos atribuídos à ayahuasca: percursos terapêuticos do uso ritualístico. Revista da Abordagem Gestáltica, 26(2), 162-174. [Link]

- Assis, Cleber Lizardo de, Faria, Deyse Ferraciolli e Lins, Laís Fernanda Tenório. (2014). Bem-estar subjetivo e qualidade de vida em adeptos de ayahuasca. *Psicologia & Sociedade*. v. 26, n. 1. [Link]
- Apud, Ismael. (2019). Ayahuasca en el tratamiento de adicciones: Estudio de cuatro casos tratados en IDEAA, desde una perspectiva interdisciplinaria. *Interdisciplinaria*, 36(1), 133-154. [Link]
- Barreto, Alexandre. Franca. (2021). O Xamanismo da Psicologia. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, 10(3), 496-506. [Link]
- Bartelmebs, Roberta Chiesa. (2012). Resenhando as estruturas das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências: Belo Horizonte*. 2012, v. 14, n. 3. [Link]
- Beserra, Fernando Rocha, et al. (2021). Uso terapêutico de psicodélicos, por uma perspectiva latino americana. *In: Revista da Plataforma Brasileira de Políticas de Drogas*. v. 5. n. 5. [Link]
- Brega Filho, Vladimir; Corolina Roberta Ferreira Destro. (2022). Saúde Mental e os Direitos da personalidade: a reforma antimanicomial no Brasil. *Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Direito*, 31(2). [Link]
- Breeksema, Joost, J. et al. (2020). Psychedelic Treatments for Psychiatric Disorders: A Systematic Review and Thematic Synthesis of Patient Experiences in Qualitative Studies. *CNS Drugs*. [Link]
- Campagnoli, Ana Paula Silva. et al. (2020). Subjective time under altered states of consciousness in ayahuasca users in shamanistic rituals involving music. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*. 2020, v. 53, n. 8. [Link]
- Costa, Maria Carolina Meres. et al. Ayahuasca: uma abordagem toxicológica do uso ritualístico. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)* [online]. 2005, v. 32, n. 6. [Link]
- Crossetti, Maria da Graça Oliveira. (2012). Revisión integradora de la investigación en enfermería el rigor científico que se le exige. *Maria Da Graça Oliveira Crossetti. Rev. Gaúcha Enferm.*33(2):8-9. 11). [Link]
- Dias de Jesus Júnior, Tenes; de Oliveira Salvi, Jeferson; e Ramos Evangelista, Dilson Henrique. (2015). Ayahuasca, qualidade de vida e a esperança de adictos em recuperação: relatos de caso. *Acta toxicol. argent*, 53-61. [Link]
- Durante, Ícaro. et al. (2021). Risk assessment of ayahuasca use in a religious context: self-reported risk factors and adverse effects. *Brazilian Journal of Psychiatry* [online]. v. 43, n. 4. [Link]
- Da Cunha Santos, Henrique, & Medeiros, Cássio Ilan Soares. (2021). O renascimento da terapia psicodélica: Uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 10(9). [Link]
- Eleftheriou, Maria Eleni; Thomas, Emily. (2021). Examining the Potential Synergistic Effects Between Mindfulness Training and Psychedelic-Assisted Therapy. *Front Psychiatry*. [Link]
- Ferreira Oliveira, Aline. (2018). Os outros da festa: um sobrevoo por festivais yawanawa e huni kuin. *Horizontes Antropológicos*. v. 24, n. 51. [Link]
- Fontes, Fernanda Palhano Xavier de. (2017). Os efeitos antidepressivos da ayahuasca, suas bases neurais e relação com a experiência psicodélica. [Link]
- Gil, Antônio, Carlos. (2017). Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. Atlas. [Link]
- Gerber, Konstantin, et al. (2021). Preocupações éticas sobre a propriedade intelectual da psilocibina. *ACS Pharmacology e Translational Science*. [Link]
- Kuhn, Thomas S. (2013). A estrutura das revoluções científicas. *Perspectiva*. 12. ed. [Link]
- Lira, Wagner Lins. (2021). Da seringa ao chá: uma história de mestres e padrinhos na Amazônia brasileira. [Link]
- Leary, Thimothy. (1964/2022). A experiência psicodélica: um manual baseado no Livro Tibetano dos mortos. (Bensimon, Carol, Trad. Edição brasileira). Goya (Trabalho original publicado em 1964). [Link]
- Maia, Lucas de Oliveira. (2020). Uso ritual da ayahuasca durante o tratamento de doenças físicas graves: um estudo qualitativo. Tese de doutorado, Programa de Pós Graduação em Ciências, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas/SP. [Link]
- Mercante, Marcelo S. (2013). A ayahuasca e o tratamento da dependência. *Mana*. v. 19, n. 3 [Link]
- Miraldi, Everton de Oliveira; Martins, Leonardo, Breno. (2016). Psicologia diante de saberes tradicionais: o caso do xamanismo. *In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org.)*. (2016). Na Fronteira da Psicologia com os Saberes Tradicionais: Práticas e Técnicas. CRP-SP. Vol 2. [Link]
- Miraldi, Everton de Oliveira, et al. (2020). Experiências anômalas e dissociativas em contexto religioso: uma abordagem autoetnográfica. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 26(2), 147-161. [Link]
- Oliveira, William, Vaz de. (2011). A fabricação da loucura: contracultura e antipsiquiatria. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*. 18(1). [Link]
- Pereira Adriana Soares. *et al.* (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM. [Link]
- Rose, Nikolas Simon. (2016). Neuroscience and the future for mental health? *Epidemiology and Psychiatric Sciences*, Cambridge University Press, 25 (2), 95-100. [Link]

Schenberg Eduardo, Ekman. (2018). Psychedelic-Assisted Psychotherapy: A Paradigm Shift in Psychiatric Research and Development. *Frontiers in Pharmacology*. V.9. [Link]

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339. [Link]

Souza, Marcela Tavares de, et al. (2010). Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (São Paulo)*. v. 8, n. 1. [Link].

Uthaug, Malin. et al. (2021). A placebo-controlled study of the effects of ayahuasca, set and setting on mental health of participants in ayahuasca group retreats. *Psychopharmacology (Berl)*. [Link]